

Com o desenvolvimento das tecnologias disponíveis à sociedade, observamos uma crescente inserção dessas no cotidiano das pessoas. Com esse pensamento, neste trabalho apresentamos um mapeamento acerca da utilização das mídias (tecnologias da informação e comunicação) aplicadas ao universo da educação em ciências e da formação docente, evidenciando questões e discussões sobre o processo de superação do senso comum dos docentes, bem como sua relação com a cultura que de alguma forma produz ou ratifica o senso comum sobre ciências, num momento da educação em que a valorização do cotidiano passa pela mídia e não prescinde dela em suas diferentes formas. Para tal mapeamento, utilizamos sites de busca como o Google Acadêmico, o Portal de Periódicos da Capes, o Scielo Brasil e algumas outras fontes na busca de produções, a nível de Brasil, acerca desses objetivos utilizando palavras-chave como: professores, mídia, conhecimentos implícitos, química, ciências e termos análogos. Através desse primeiro movimento verificamos existirem poucas produções realizadas nos últimos cinco anos, o que nos permite observar que essa temática deve ser explorada, pois acreditamos que as mídias, dentro do contexto que estamos analisando, têm um papel de destaque, visto que estão presentes no cotidiano das pessoas contribuindo tanto com a construção de conceitos próximos aos de referência, quanto com a formação de idéias que podem dificultar a apropriação de um conceito científico escolar. De nossas buscas e análises, vemos que há, inegavelmente, o que Henri Giroux e outros autores denominam de uma Pedagogia da Mídia, mas apesar dessa pedagogia ser cada dia mais evidente ela é pouco pesquisada em educação em ciências, como vimos em nossos resultados, o que nos incentiva ao aprofundamento no assunto.